

RESUMO - ESPORTE, CORPO, LAZER E CULTURA

**A PRIMEIRA MATRIZ CURRICULAR DO IEFD/UERJ (1970): TENSÕES  
ENTRE O MODELO MILITAR E O PROJETO PEDAGÓGICO**

*Roberta De Souza Gomes (robertaufjr92@gmail.com)*

*Luana Barbosa Martins Luna Silva (luana.luna.mar@gmail.com)*

*Flavio Chame (fatochame@yahoo.com)*

Introdução: A década de 1970 marcou a criação do curso de Educação Física da então Universidade do Estado da Guanabara (UEG), atual UERJ, em um contexto de expansão do ensino superior e de fortalecimento do esporte durante o regime militar. O currículo do recém-criado Instituto de Educação Física e Desportos (IEFD) reflete disputas de legitimidade entre saberes biológicos, esportivos e pedagógicos, caracterizando-se como um campo social em constituição (Bourdieu, 2004). Objetivos: Analisar a primeira matriz curricular do IEFD, buscando compreender suas possíveis aproximações com o modelo da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD/UFRJ) e os sentidos políticos e científicos atribuídos à formação docente em Educação Física nos anos de 1970. Metodologia: Trata-se de uma análise documental (Cellard, 2012), realizada a partir da primeira matriz curricular do curso de Educação Física da UEG, cotejada com documentos da ENEFD e legislações educacionais vigentes à época (Lei nº 5.540/68 e Decreto-Lei nº 705/69). O estudo mobiliza a sociologia de Bourdieu para interpretar o currículo como espaço de disputa simbólica e de reprodução de hierarquias entre os saberes. Resultados: A análise revelou forte influência do modelo da ENEFD, evidenciada pela similaridade na nomenclatura das disciplinas e pela presença

de docentes formados naquela instituição. Observou-se predominância de disciplinas biológicas e esportivas, além da divisão entre turmas masculinas e femininas, expressando uma lógica de distinção de gênero. As disciplinas pedagógicas, embora presentes, tinham caráter secundário e foram incluídas sobretudo em cumprimento às exigências legais da Reforma Universitária. Considerações finais: A primeira matriz do IEFD/UERJ refletiu a hegemonia dos saberes biológicos e esportivos na formação docente, reproduzindo o modelo técnico vigente no campo da Educação Física dos anos de 1970. Sua análise permite compreender o currículo como expressão das tensões entre heranças militares, imposições legais e disputas por legitimidade científica.

Palavras-chave: história da educação física; currículo; instituto de educação física e desportos.